Os Dois Porquinhos

Por

Roberta Bernardo

EXT. RUA - DIA

Dois porquinhos caminham com um corretor de imóveis por uma rua repleta de casas.

CORRETOR

Aqui temos uma ótima casa. Com três quartos e uma bela vista!

PORQUINHO 1

Não precisamos de três quartos. Agora nós somos só dois...

PORQUINHO 2

Mas e se nosso irmão resolver nos visitar?

PORQUINHO 1

Você acha mesmo que nosso irmão vai nos visitar depois que nos enxotou da casa dele? Sabe, depois que um lobo mau assoprou nossas casinhas, fomos morar com nosso irmão em uma linda casa de tijolos, mas os meses foram passando e ele nos mandou embora!

PORQUINHO 2

Ainda não acredito que o Augusto foi capaz disso. Meu próprio irmão, focinho do meu focinho! Senhor corretor, essa casa por acaso é de tijolos?

CORRETOR

Claro que sim! Tijolos dos bons. Os tijolos dessa casa são os mesmos que seguram a Muralha da China, esculpidos das pedras que sustentam as pirâmides do Egito!

PORQUINHO 2

Acho que poderíamos achar algo mais próximo do bosque, esses vizinhos me parecem esquisitos.

Humanos fazendo churrasco no jardim, crianças correndo e um casal caminhando de mãos dadas.

CORRETOR

Tudo bem, hm, ah... Sigam em frente, há uma casa mais próxima da floresta.

Os porquinhos vão andando na frente, o corretor para em frente a casa e tira o chapéu com raiva, revelando orelhas de lobo. Ele assopra a casa que parecia ser de tijolos, mas era de papel. As pessoas que estavam por ali o encaram, ele coloca o chapéu e vai embora atrás dos porquinhos.

EXT. BOSQUE - DIA

No meio do mato há uma pequena casinha colorida. O corretor abre a porta para os dois porquinhos entrarem.

INT. CASINHA COLORIDA - DIA

CORRETOR

Olhe o piso, esta bela lareira, as janelas grandes!

PORQUINHO 1

É uma casa muito aconchegante...

Porquinho 1 estende a pata para encostar na parede, no que o corretor faz um gesto brusco.

CORRETOR

Não, não, não! Não encoste nas paredes, elas foram pintadas recentemente.

PORQUINHO 2

Eu gosto muito da casa, mas parece que ela está infestada de formigas!

CORRETOR

O antigo morador não era muito higiênico, mas nada que uma boa limpeza não dê um jeito!

PORQUINHO 1

Ela tem um cheiro esquisito... Como... Como... Como chocolate!

PORQUINHO 2

É verdade! Me deu até fome!

CORRETOR

Ora, vocês são mesmo clientes difíceis, não? Haha, sei exatamente o que procuram. Sigam em frente, mais adiante há a casa perfeita para vocês!

Os porquinhos saem, o lobo encosta na parede e tira um pedaço de bolo. Olha pra dentro do forno e lá estão João e Maria batendo na porta de vidro. Fecha a porta, levando a maçaneta de chocolate consigo.

EXT. BOSQUE- DIA

CORRETOR

Aqui há uma casa incrível! Espaçosa e muito bem arejada.

O corretor abre a porta.

INT. CASA - DIA

Os dois porquinhos e o corretor passeiam pela casa. Quando chegam no quarto todos se surpreendem ao ver uma vovózinha.

INT. QUARTO - DIA

CORRETOR

Hm, Olá Dona Gertrudes, a senhora está por aqui! É.. Hmm.. A Dona Gertrudes quer vender sua casa pois não aguenta mais viver longe de sua netinha, não é mesmo?

DONA GERTRUDES

É sim... Como vocês são jovens e gordinhos, senhores porquinhos!

PORQUINHO 1

Imagina! Muito obrigada! O segredo é comer bastante e não fazer nenhum exercício.

A velha lambe os beiços. O corretor a olha com raiva.

CORRETOR

Os senhores poderiam dar uma licencinha para que eu possa conversar com a Dona Gertrudes, por favor?

PORQUINHO 1 E PORQUINHO 2

Claro!

Os porquinhos saem. O corretor fecha a porta, tira o chapéu e arranca o terno, revelando sua aparência de lobo.

(CONTINUA...)

LOBO CORRETOR
Você está louco, Arnaldo? Esses
porquinhos são meus!

LOBO DONA GERTRUDES
A chapéuzinho tá demorando muito.
To morrendo de fome, cara!

LOBO CORRETOR
Pois eu achei que havia ficado
muito claro no ultimo congresso dos
Lobos Maus que o código de ética
não deveria ser violado! Cada lobo
com sua vítima!

LOBO DONA GERTRUDES
HÁ, até parece que você leva a
sério o sindicato, Xavier. Todo
mundo sabe que tu tá metido na
maracutaia!

INT. CORREDOR - DIA

Os porquinhos escutam a conversa por trás da porta.

PORQUINHO 1
Você ouviu isso, irmão? Eles querem
nos comer!

Um som abafado sai do pequeno armário na sala. Os porquinhos
vão hesitantes até lá e o abrem. Uma vovózinha pelada
tricota uma roupa lá dentro.

VOVÓZINHA
Ainda bem que vocês chegaram...
Como vocês são gordinhos, senhores
porquinhos!

PORQUINHO 1
Muito obrigado!! Como a senhora foi
parar aí dentro?

VOVÓZINHA
Aquele lobo maluco me prendeu aqui
e roubou minhas roupas! Mas já
estou terminando de tricotar essa
blusinha para mim, hehehe.

PORQUINHO 2
Pobre senhora! Tão velhinha!

(CONTINUA...)

VOVÓZINHA

Olha respeito, menino! Velha é a
senhora porca sua mãe! Agora vamos
dar um jeito nesses cachorro
louco!!

PORQUINHO 2

Mas eles têm dentes afiados e
garras!

VOVÓZINHA

E eu tenho um facão!

PORQUINHO 1

Mas eles são grandes e peludos!!

A velhinha se levanta e mostra-se muito alta. Ergue o braço
e exhibe sua axila exageradamente cabeluda.

VOVÓZINHA

Pois eu também sou! Vamo simhora,
porcaiada!

Os três invadem o quarto e surpreendem os lobos que disputam
uma partida de 2 ou 1. A velhinha ataca os lobos com uma
grande habilidade de espadas enquanto os porquinhos os
seguram. Os lobos caem mortos no chão.

VOVÓZINHA

Agora eu vou fazer um jantar
delicioso pra esperar a
Chapéuzinho!

INT. SALA DE JANTAR - NOITE

Chapéuzinho e a vovó estão sentadas na mesa de jantar
repleta de pratos.

VOVÓZINHA

Chapéuzinho, minha filha! Hoje a vó
caprichou pra você. Tem toucinho,
bacon, costelinha, lombo e pernil!
Eita que hoje choveu na minha
horta!